

ESTA PUBLICAÇÃO FOI PATROCINADA PELO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FALE/UFMG

Rev. Estudos da Linguagem	Belo Horizonte	v.7	n.2	p.1-175	jul./dez. 1998
---------------------------	----------------	-----	-----	---------	----------------

## **Ficha Catalográfica:**

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, v.1 - 1992 -  
Belo Horizonte, MG, Faculdade de Letras da UFMG

### **Histórico:**

1992 ano 1, n.1 (jul/dez)

1993 ano 2, n.2 (jan/jun)

1994 Publicação interrompida

1995 ano 4, n.3 (jan/jun); ano 4, n.3, v.2 (jul/dez)

1996 ano 5, n.4, v.1 (jan/jun); ano 5, n.4, v.2; ano 5, n. esp.

1997 ano 6, n.5, v.1 (jan/jun)

### **Nova Numeração:**

1997 v.6, n.2 (jul/dez)

1998 v.7, n.1 (jan/jun)

1. Linguagem - Periódicos I. Faculdade de Letras da UFMG, Ed.

CDD: 401.05

ISSN: 0104-0588

**Profa. ALZIRA TAVARES MACEDO (UFRJ)**  
**†1999**

Para a amiga de sempre

*(In memoriam)*

Como expressar em palavras a saudade dos que ficaram?

Estamos ainda atônitos. Alzira não está presente entre nós para compartilhar mais um fruto do trabalho conjunto de nosso grupo de pesquisa. Ela, que tanto se orgulhava do PEUL e que se rejubilava ao comemorar esses momentos... Ainda nos estranha usar o verbo no passado para quem estava sempre tão presente.

Como expressar os sentimentos de perda e a gratidão pela amizade de tantos anos? Surge a imagem de uma cena dos primeiros anos de carreira, que pode sintetizar toda sua vida de magistério. Alzira, com a filha de poucos meses ao colo, diante do quadro negro, discorria sobre algum aspecto da fonética ou sintaxe do português: os alunos, talvez surpresos, mas certamente interessados pelo assunto, ouviam atentos. Assim, implicitamente, ela transmitia uma segunda lição. Pelo exemplo, demonstrava aos futuros professores o quanto a dedicação é necessária ao verdadeiro ato de ensinar. O mesmo espírito de luta, que sempre a acompanhou, levou-a a lecionar e atender os orientandos até o fim de suas forças, superando a própria enfermidade.

Naqueles dias obscuros dos idos de setenta, quando tudo conspirava contra a própria idéia de futuro, Alzira cursava o Mestrado em Linguística, no Museu Nacional. Jovem inquieta, cheia de energia, compartilhava com os colegas, quase como desafio, os sonhos e projetos de toda uma geração. A vida se descortinava promissora, apesar de tudo.

Hoje, impressiona-nos a extensão e amplitude da sua atividade para tão curto tempo de vida. Era uma mente inquieta, apresentando uma capacidade incomum de abranger, sintetizar e transmitir novos conhecimentos. Preocupada com o aperfeiçoamento do ensino básico, Alzira ministrou cursos, palestras e conferências, procurando aplicar o conteúdo teórico dos cursos de Lingüística ao ensino formal de português. Esteve sempre interessada nos contatos da Lingüística com outras áreas de conhecimento: Antropologia, História e Ciências Jurídicas. Como pesquisadora, integrou-se ao Programa de Estudos do Uso Lingüístico (PEUL). Participou com entusiasmo dos projetos de pesquisa sociolingüística, tendo exercido, por dois anos, a função de coordenadora do Programa. Realizou pós-doutorado no Canadá e nos Estados Unidos, incrementando o intercâmbio do PEUL com os pesquisadores canadenses. Atenta à inserção da Lingüística no contexto científico nacional, participou da diretoria da ABRALIN e cooperou na criação da ASSEL-RIO, a qual presidiu durante um mandato. Era presença constante e participativa nos congressos nacionais e internacionais.

Nos primeiros anos de sua carreira Alzira optou pelo modelo da Teoria Gerativo-Transformacional. Interessou-se inicialmente pela Psicolingüística. Data desta época a organização de um banco de dados de fala infantil que atualmente integra o acervo do PEUL. Já em 1977, no entanto, participava de um primeiro grupo de pesquisa variacionista. E, a partir daí, foi no campo da Sociolingüística que desenvolveu a maior parte de seus trabalhos. Entretanto, interessada na abertura de novas frentes de pesquisa, envolveu-se pioneiramente nas áreas da pragmática, análise do discurso e lingüística interacional. Tratou de tópicos variados: aquisição de L1, modelos de narrativa, argumentação, humor, oralidade e escrita, discurso direto e pidginização. Inaugurou e deu continuidade aos estudos dos marcadores discursivos em português.

A publicação da coletânea sobre variação e discurso, de cuja organização participou, representa a concretização de um ideal. No entanto, são os seus artigos – os publicados e os que ainda o

serão – que testemunham a tarefa incansável de uma vida. Eles são a herança que Alzira deixou para a posteridade. E sua leitura será sempre uma parada inspiradora.

Velozes e intensos, quase trinta anos se passaram sem que o percebêssemos. De repente, a fatalidade e a despedida. Uma vida se apaga e nossa companheira nos deixa no meio do caminho. Mas ficarão para sempre na memória dos amigos saudosos o som de sua voz, seu riso jovial e a palavra de incentivo, impondo que se afaste a tristeza e se prossiga sua luta. Nestes tempos, talvez ainda mais duros do que aqueles em que pudemos compartilhar de seu convívio, esta será certamente a sua dádiva maior. E assim, de lá onde estiver, Alzira continuará presente nos enviando a sua luz.

Com a saudade de todos nós.

# Sumário

---

Iniciadores de turno em função da polidez <i>Alzira V. Tavares de Macedo</i> . . . . .	9
Paralelismo lingüístico <i>Maria Marta Pereira Scherre</i> . . . . .	29
Efeito funcional no uso variável de preposição <i>Cristina Abreu Gomes</i> . . . . .	61
Variação e função em aférese <i>Maria Cecília Mollica</i> <i>Kátia Henriques do Fundo</i> <i>Luciana da Silva Gomes</i> <i>Mônica da Silva Pinto Oliveira</i> <i>Renata Flávia da Silva</i> . . . . .	71
Variação e especificidades funcionais no domínio da causalidade <i>Maria da Conceição de Paiva</i> . . . . .	89
Variação e funcionalidade <i>Anthony Julius Naro</i> . . . . .	109
Variação e funcionalidade no uso de pronomes de 2. <sup>a</sup> pessoa do singular no português carioca <i>Vera Lúcia Paredes Silva</i> . . . . .	121
Variação e iconicidade: a representação morfossintática de uma hierarquia semântica <i>Helena Gryner</i> . . . . .	137
O agente da passiva em foco <i>Nelize Pires de Omena</i> <i>Marli Hermenegilda Pereira</i> . . . . .	161

## NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS

A Revista de Estudos da Linguagem publica artigos científicos, ensaios, resenhas e debates voltados para a análise de fenômenos lingüísticos.

Os trabalhos enviados serão examinados pelo Conselho Editorial desde que se apresentem de acordo com as normas abaixo relacionadas:

- 1 - Os trabalhos devem ser enviados em 3 vias digitadas em Times New Roman ou Arial, corpo 12, em Word ou Word Perfect, acompanhados de cópia em disquete.
- 2 - Os artigos e ensaios devem ser precedidos de lauda contendo nome do autor e sigla da Instituição à qual pertence, endereço para correspondência e de um resumo de 10 linhas, em inglês ou francês, para artigos escritos em português, e em português para artigos escritos em língua estrangeira.
- 3 - As ilustrações (tabelas, fotos, gráficos, etc...) deverão ser apresentadas separadamente, em arte-final e com as respectivas legendas numeradas, indicando-se, no texto, sua localização.
- 4 - No caso de ilustrações já publicadas, mencionar a fonte.
- 5 - As notas e as referências bibliográficas devem vir após o texto e ser apresentadas de acordo com a ABNT-Nbr 6023.
- 6 - As resenhas devem ser precedidas da referência bibliográfica e seguidas do nome do resenhador, sua qualificação e vinculação institucional.
- 7 - Os originais não serão devolvidos.
- 8 - Os trabalhos devem ser encaminhados a:

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM  
COMISSÃO EDITORIAL  
Av. Antônio Carlos, 6627  
Faculdade de Letras - sala 3025  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
31270-901 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL

# REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

## Universidade Federal de Minas Gerais

REITOR: Francisco César de Sá Barreto

VICE-REITORA: Ana Lúcia Almeida Gazolla

## Faculdade de Letras

DIRETORA: Eliana Amarante de Mendonça Mendes

VICE-DIRETORA: Veronika Benn-Ibler

## Comissão Editorial

Marco Antônio de Oliveira (Presidente)

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

Maria Antonieta Amarante M. Cohen

João Carlos de Melo Mota

Luiz Carlos de Assis Rocha

Carlos Alberto Marques dos Reis

## Conselho Editorial

† Alzira V. Tavares de Macedo (UFRJ)

Anthony Julius Naro (UFRJ)

Ataliba T. Castilho (USP)

Carlos Alberto Gohn (UFMG)

Carmen Rosa Caldas-Coulthard

(The University of Birmingham)

Charlotte C. Galves (UNICAMP)

Clara Grimaldi Eleazaro (UFMG)

† Daniel Alvarenga (UFMG)

Gregory R. Guy (York University)

Hilário I. Bohn (UFSC)

Hildo Honório do Couto (UNB)

Hugo Mari (UFMG)

Ida Lúcia Machado (UFMG)

Johnny José Mafra (UFMG)

José Luiz Fiorin (USP)

Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP)

Leda Bisol (PUC/RS)

Leila Bárbara (PUC/SP)

Leo Wetzels (Free Univ. of Amsterdam)

Lorenzo Vitral (UFMG)

Luiz Antônio Marcushi (UFPE)

Luiz Carlos de Assis Rocha (UFMG)

Luiz Carlos Cagliari (UNICAMP)

Luiz Carlos Travaglia (UFU)

Marco Antônio de Oliveira (UFMG)

Marco Antônio Rodrigues Vieira (UFV)

Maria Antonieta Amarante M. Cohen (UFMG)

Maria Bernadete Marques Abaurre (UNICAMP)

Maria Cecília Magalhães Mollica (UFRJ)

Maria Luíza Braga (PUC/RJ)

Milton do Nascimento (PUC/MG)

Rodolfo Ilari (UNICAMP)

Seung-Hwa Lee (UFMG)

Sírio Possenti (UNICAMP)

Tânia Maria Alkimim (UNICAMP)

Thaís Cristófaros Silva (UFMG)

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (UFMG)

Vilson J. Leffa (UFRGS)

Yone de Freitas Leite (Museu Nacional)

## Revisão

Luiz Carlos de Assis Rocha

Kevin John Keys

## Revisão final

Johnny José Mafra

## Capa e projeto gráfico original

Elson Rezende de Melo

## Projeto gráfico atualizado & Editoração eletrônica

Marco Antônio & Alda Durães

Fone: (031) 492-6273